

## Editorial

**Revista Digital do LAV** – Laboratório de Artes Visuais – vol.7, n.2, mai./ago.  
2014. ISSN 1983-7348

Caros leitores e caras leitoras,

É com imensa satisfação que apresentamos o segundo volume da revista Digital do LAV deste ano. Este número traz, além dos artigos de demanda contínua, o dossiê temático intitulado 'Metodologias Emergentes para a Pesquisa em Educação e Artes'.

No preâmbulo de buscar metodologias outras em suas investigações, distanciando-se de formatos tradicionais de fazer pesquisa no campo das humanidades – especialmente no que concerne ao *metiér* da Educação e das Artes – um conjunto de nove pesquisadores, sendo oito deles de IES brasileiras e um deles de uma IES estrangeira, apresentam trânsitos, desvios e caminhos trilhados no âmbito de suas investigações.

Para além da já consolidada discussão que pretende definir e restringir pesquisas qualitativas e quantitativas, o dossiê apresenta percursos investigativos contemporâneos, singulares, os quais demonstram métodos, perspectivas e modos de narrar pesquisas em rede, permeadas mais por encontros que se fazem no decorrer da caminhada e que disparam o pensamento a pensar, conforme diria Deleuze, do que por resultados engessados e inequívocos.

No artigo '**A perspectiva da invenção numa pesquisa em educação: processos e aprendizagens de um pesquisar-inventivo**', de autoria de Alice Copetti Dalmaso, observa-se uma Pesquisa em Educação a qual aborda a esfera da Formação de Professores enquanto um processo de subjetivação singular que se dá em meio a percursos inventivos, problematizantes, permeado por afecções. Alice atualmente é Doutoranda em Educação pelo Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Santa Maria.

'**Sobre a pesquisa enquanto bricolagem, reflexões sobre o pesquisador como bricoleur**', de autoria de Aline Nunes, Doutoranda em Arte e Cultura Visual pela Universidade Federal de Goiás, somos convidados a pensar nas possibilidades, potencialidades, contingências e limites da *bricolagem* como uma perspectiva metodológica no âmbito das pesquisas em Ciências Sociais, mais especificamente no campo da Educação.

Joaquim de Jesus, Doutor em Educação Artística pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto/Portugal, no artigo '**(Escre)ver-me numa viagem: apontamentos sobre a metodologia que presidiu à construção de uma tese em educação artística**', nos convida a fazer uma deriva pelo desenho metodológico da recente produção de sua tese no campo da Educação Artística.

Luciano Bedin da Costa, Doutor em Educação e Professor Adjunto da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, no artigo '**Cartografia: uma outra forma de pesquisar**', nos propõe, na forma de um sobrevoo introdutório, a cartografia como estratégia metodológica que prioriza os processos singulares de pesquisa em relação aos seus resultados, posicionando o investigador-cartógrafo como um artista.

No artigo '**De um tema a um problema de pesquisa: implicações a partir da perspectiva construcionista para a investigação no campo da educação e das artes visuais**', Lutiere Dalla Valle, posicionado desde as práticas culturais e de significação concernentes à perspectiva construcionista, nos apresenta estratégias metodológicas a fim de percorrer trânsitos entre um tema de interesse à um projeto de pesquisa. Lutiere é Doutor em Artes e Educação pela Universidad de Barcelona/Espanha e Professor Adjunto do Curso de Artes Visuais – Desenho e Plástica do Centro de Artes e Letras da Universidade Federal de Santa Maria.

Marcos da Rocha Oliveira, Doutor em Educação pela Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, com o texto '**Dramatização da aula**', aponta enlaces para pensarmos uma aposta metodológica a partir do método de dramatização de Gilles Deleuze. E, desse modo, ao dramatizar diversos pedagogos, propõe a própria pedagogia como atividade criativa e a aula como espaço-tempo de criação.

Paola Zordan, no artigo '**Das maneiras de escrever uma pesquisa**', lança mão de alguns disparadores conceituais, tais como o movimento maneirista nas artes visuais, bem como noções que ganham consistência na esquizoanálise deleuzeguattariana, no intuito de pensar modos de produzir um trabalho acadêmico que trace fugas do meramente reproduzível. Paola é Doutora em Educação e Professora Adjunta da Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

No artigo '**Percursos múltiplos de uma Investigação Baseada nas Artes**', de Tamiris Vaz, a autora parte da escrita de sua dissertação como lugar de criação entre arte, educação e literatura, dentre outros disparadores, para falar de desvios

e cruzamentos estabelecidos em uma pesquisa que partiu da perspectiva metodológica conhecida como Investigação Baseada nas Artes (IBA) ou Pesquisa Educacional Baseada nas Artes (PEBA) e acabou por produzir trajetos investigativos singulares. Atualmente, Tamiris desenvolve seus estudos de doutoramento junto ao Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual da Universidade Federal de Goiás.

Encerrando a sessão do dossiê, **'Atlas de imagens e seus intervalos. Uma constelação de conceitos flutuantes'** de Wolney Fernandes, Doutorando do Programa de Pós-Graduação em Arte e Cultura Visual da Faculdade de Artes Visuais da Universidade Federal de Goiás. Wolney aposta, em meio a uma constelação conceitual, nas visualidades que atravessam as investigações como potencializadoras de experiências e vivências para além do rigor científico.

Inaugurando a sessão de demanda contínua, Célia Patrícia Teixeira Mestre da Universidade de Évora, Portugal nos brinda com o tema: **'A narrativa visual e a representação interpretativa: o contributo das novas tendências da ilustração para o pensamento crítico nos adolescentes'**. Neste texto, derivado da sua pesquisa de mestrado, Célia propõe novas formas de reflexão sobre o pensamento crítico dos adolescentes, no contexto da educação das artes visuais, em particular na exploração das novas tendências da ilustração.

A continuação, Belidson Dias da Universidade de Brasília e Maria de Fátima Zaupa da Universidade Católica de Brasília discutem a utilização contemporânea de filmes comerciais na escola, a partir de diferentes abordagens dos professores em seus cotidianos, no ensino médio. O referido material é resultado de uma pesquisa de mestrado e intitula-se: **'Acomodamentos e indagações: o filme no Colégio Militar de Brasília'**.

Pablo Petit Passos Sérvio do Programa de Pós Graduação em Arte e Cultura Visual da FAV/UFG questiona em seu texto: **'O que estudam os estudos de cultura visual?'**. O texto propõe uma revisão bibliográfica que mapeia esse labirinto e auxilia os alunos a perceberem diferentes nuances. Inicia questionando os conceitos de visão e visualidade e, em seguida, identifica dois importantes dissensos entre os autores deste campo.

O último artigo da demanda contínua é de Rosario García-Huidobro Munita da Universidad de Barcelona, Espanha. Rosário é chilena e está em Barcelona em função do seu Doutorado. Seu texto nomeia-se: **'Compartir experiencias entre mujeres, artistas y docentes a través de herramientas virtuales'**. Neste artigo a pesquisadora nos conta a experiência de uma investigação em um contexto online. Esta plataforma virtual lhe permitiu compartilhar, dialogar e compreender a experiência de um grupo de mulheres, artistas e docentes no Chile.

Para finalizar este número da revista, Valéria Metroski de Alvarenga, da Universidade do Estado de Santa Catarina, UDESC nos presenteia com a resenha: **'Constituição do campo artístico e do mercado de Arte no Brasil segundo o sociólogo Durand'**. Neste trabalho que tem por base o livro "Arte, Privilégio e Distinção" escrito por José Carlos Durand em 1989 e reimpresso em 2009, Valéria contempla as questões relacionadas a formação do campo artístico e ao mercado de arte brasileiro ao longo dos últimos dois séculos.

Desejamos a todos e todas uma excelente leitura de modo que possa potencializar ações e problematizações múltiplas e diversas no campo das investigações em Educação e Artes.

Marilda Oliveira de Oliveira

Leonardo Charréu

Cristian Poletti Mossi (Organizador do Dossiê Temático)

Recebido em: 25/07/2014

Aprovado em: 08/08/2014